

Projeto Floresta Comum



Relatório

Período 2012/2013 – 2016/2017

ICNF, QUERCUS, ANMP, UTAD

2017

Realização:

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza.

ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses.

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

ÍNDICE

Resumo

1. Introdução	1
2. Breve Apresentação do Projeto Floresta Comum	2
3. Produção e Disponibilização de Plantas	4
4. Pedidos e Distribuição de Plantas	9
5. Tipo de Projetos e Distribuição Territorial	12
6. Conclusão	17
Anexos	18

Resumo

O presente relatório do Projeto Floresta Comum abrange o período de execução de 2012/13 a 2016/2017 (5 anos). Durante este período foram produzidas e disponibilizadas pelos viveiros do ICNF 731.728 plantas de 59 espécies de árvores e arbustos. Procedeu-se à atribuição de 665.560 plantas a 343 candidaturas, de municípios (273) e outras entidades e organizações (70). Os pedidos de plantas das candidaturas totalizaram 1.207.049 plantas. A grande maioria das plantas destinaram-se a projectos florestais (76,1 %), tendo sido também distribuídas plantas para atividades educativas com a comunidade escolar (12,8 %) e para parques florestais urbanos (11,1 %). Foram realizados projectos em 172 municípios / freguesias.

1. Introdução

O Projecto Floresta Comum é fruto de uma parceria entre várias entidades empenhadas em contribuir ativamente para a (re)arborização de Portugal com árvores que compõem a floresta portuguesa. A parceria nasceu em 2012 sendo coordenada pela Quercus e reúne o ICNF, IP. – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e a ANMP – Associação Nacional de Municípios. A renovação do protocolo Floresta Comum, assinado a 21 de março de 2015, para além das entidades constituintes da parceria inicial passou a contar a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro fortalecendo o carácter científico e técnico da iniciativa.

Este projeto é parcialmente financiado pelo Green Cork – um projeto da Quercus que recolhe e envia rolhas de cortiça para reciclagem.

O principal objetivo da parceria é a promoção de espécies florestais autóctones como sejam, carvalhos, medronheiro, castanheiro, loureiro, azinheira, azereiro e sobreiro, entre outras, nas ações de arborização e rearborização de áreas florestais e de conservação da natureza e recuperação da biodiversidade, bem como, em parques urbanos e em ações de carácter educativo da comunidade escolar. Pretende-se fomentar a (re)arborização com espécies da floresta autóctone com altos níveis de biodiversidade, de produção de bens e de serviços do ecossistema. As espécies autóctones por estarem mais adaptadas às condições edafoclimáticas do território são mais resistentes a pragas e doenças, aos períodos de seca e mais resilientes aos incêndios, contribuindo assim para o desenvolvimento de uma floresta sustentável e diversificada, potenciando a biodiversidade e a melhoria global das condições de vida desses territórios.

O presente relatório apresenta um balanço das ações realizadas no primeiro período quinquenal do projecto (2012/13 a 2016/17), nomeadamente no que se refere à produção e disponibilização de plantas florestais, sua atribuição e distribuição pelos municípios e outras entidades e organizações.

2. Breve Apresentação do Projeto Floresta Comum

O Projecto Floresta Comum tem como missão atribuir plantas de espécies autóctones a projetos de (re)arborização promovidos pelas autarquias, outras entidades públicas e órgãos de gestão de baldios, que demonstrem motivação, comprovem competências e possuam os meios necessários para proceder à arborização e à gestão das áreas florestais.

O Floresta Comum apoia entidades e projetos com cedência de árvores, disponibilização de ferramentas, coordenação das ações de (re)arborização e apoio técnico. O apoio depende das necessidades da ação de (re)arborização e das disponibilidades do projeto no momento.

A produção e cedência gratuita de plantas têm sido, até agora, da responsabilidade do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas através dos quatro viveiros sob sua gestão: viveiros de Amarante, Malcata, Valverde e Monte-Gordo. Igualmente, uma grande parte das sementes é assegurada pelo ICNF através do Centro Nacional de Sementes Florestais (CENASEF).

A ligação às autarquias é assegurada pela Associação Nacional de Municípios Portugueses.

O apoio técnico-científico está a cargo da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e à coordenação e secretariado do projeto, a Quercus, que também promove ações de voluntariado para a colheita de sementes e para as plantações.

O projeto constituiu uma Bolsa Nacional de Espécies Florestais Autóctones alimentada exclusivamente por sementes e plantas nacionais e a participação é feita através da submissão de candidaturas para projetos florestais ou de conservação da natureza e recuperação da biodiversidade ou para projetos educativos onde se incluem os projetos de parques florestais urbanos.

As plantas cedidas pelo Floresta Comum provêm da Bolsa Nacional de Espécies Florestais Autóctones, constituída anualmente por ofertas de plantas florestais autóctones, desde que tenham origem em sementes ou plantas nacionais e que cumpram os requisitos legais em vigor. Até à data, a Bolsa Nacional de Espécies Florestais Autóctones tem sido alimentada unicamente por plantas disponibilizadas pelos 4 viveiros do ICNF, situação que se espera vir a evoluir, com uma ampla divulgação do projeto, para a integração de ofertas de plantas autóctones de viveiros privados.

Anualmente é publicitada na página de Internet do Projeto uma época de candidatura, que decorre de acordo com o estipulado no regulamento. As candidaturas são avaliadas e decididas em reuniões de coordenação do projeto, tendo por base os critérios estabelecidos no Regulamento da Bolsa Nacional de Espécies Florestais Autóctones.

O Projeto Floresta Comum dispõe de uma página de Internet com informação sobre o mesmo e com documentação de apoio para nele participarem, no seguinte endereço *Web*: <http://www.florestacomum.org/>.

2.1 Processo de candidatura

Os municípios e outras organizações depois de terem conhecimento da disponibilidade do número de plantas por espécie em cada um dos viveiros, divulgada na página de Internet do projecto, apresentam o seu projeto de (re)arborização através de uma candidatura com submissão de um formulário, igualmente disponível na mesma página Internet, onde constam diversos elementos referentes ao mesmo.

A atribuição de plantas é realizada a partir da avaliação das candidaturas, realizada segundo um conjunto de critérios definidos no Regulamento da Bolsa Nacional de Espécies Florestais Autóctones do Floresta Comum e consoante o tipo de projeto. Na atribuição de plantas é também considerada a disponibilidade e a localização do projeto relativamente ao viveiro onde serão levantadas.

Após a comunicação dos resultados a cada um dos proponentes e aos viveiros inicia-se a entrega de plantas. Nestas comunicações, são indicados os procedimentos a seguir, sendo as plantas entregues mediante marcação prévia em cada viveiro no prazo pré-estabelecido.

3. Produção e Disponibilização de Plantas

A produção plantas de espécies arbóreas e arbustivas nos 4 viveiros do ICNF (Viveiros de Amarante, Malcata, Valverde e Monte Gordo) abrangeu 59 espécies identificadas no seguinte Quadro.

Quadro - Lista de Espécies Produzidas por Viveiro.

Espécie Nome científico	Espécie Nome comum	Amarante	Malcata	Valverde	Monte Gordo
<i>Acer monspessulanum</i>	Zelha		x		
<i>Acer pseudoplatanus</i>	Padreiro	x			
<i>Alnus glutinosa</i>	Amieiro	x	x	x	
<i>Arbutus unedo</i>	Medronheiro	x	x	x	x
<i>Betula pendula</i>	Bidoeiro		x		
<i>Betula pubescens</i>	Bidoeiro	x	x		
<i>Buxus sempervirens</i>	Buxo		x		
<i>Castanea sativa</i>	Castanheiro		x		
<i>Celtis australis</i>	Lódão- bastardo	x	x	x	
<i>Ceratonia siliqua</i>	Alfarrobeira			x	x
<i>Chamaerops humilis</i>	Palmeira-das-vassouras				x
<i>Cornus capitata</i>	Sanguinho	x			
<i>Crataegus monogyna</i>	Pilriteiro	x	x		
<i>Cupressus lusitanica</i>	Cipreste-do-Buçaco			x	
<i>Cupressus sempervirens</i>	Cipreste-comum	x			x
<i>Fagus sylvatica</i>	Faia	x			
<i>Frangula alnus</i>	Amieiro-negro	x	x	x	
<i>Fraxinus angustifolia</i>	Freixo	x	x	x	x
<i>Ilex aquifolium</i>	Azevinho	x	x	x	
<i>Jasminum fruticans</i>	Jasmineiro-do-monte		x		
<i>Juniperus oxicedrus</i>	Oxicedro	x			
<i>Juniperus turbinata</i>	Sabina-da-praia		x	x	
<i>Juglans nigra</i>	Nogueira-preta	x	x	x	
<i>Laurus nobilis</i>	Loureiro	x	x		
<i>Lavandula stoechas</i>	Rosmaninho		x		
<i>Lonicera implexa</i>	Madressilva		x		
<i>Myrica faya</i>	Samouco		x		
<i>Myrtus communis</i>	Murta		x	x	x
<i>Phillyrea angustifolia</i>	Lentisco		x		
<i>Phillyrea latifolia</i>	Aderno		x	x	
<i>Pinus pinaster</i>	Pinheiro-bravo			x	
<i>Pinus pinea</i>	Pinheiro-manso	x		x	x
<i>Pinus sylvestris</i>	Pinheiro-silvestre	x			
<i>Pistacia lentiscus</i>	Aroeira		x		
<i>Prunus avium</i>	Cerejeira-brava	x	x		
<i>Prunus lusitanica</i>	Azereiro	x	x		
<i>Prunus spinosa</i>	Abrunheiro	x	x		
<i>Pyrus bourgeana</i>	Catapereiro	x	x	x	
<i>Pyrus pyraister</i>	Pereira-brava	x			

<i>Quercus canariensis</i>	Carvalho-de-Monchique					X
<i>Quercus coccifera</i>	Carrasco	X	X	X		X
<i>Quercus faginea</i>	Cerquinho	X	X	X		X
<i>Quercus pyrenaica</i>	Carvalho-negral	X	X	X		
<i>Quercus robur</i>	Carvalho-alvarinho	X	X			
<i>Quercus rotundifolia</i>	Azinhiera	X	X	X		X
<i>Quercus suber</i>	Sobreiro	X	X	X		X
<i>Rhamnus alaternus</i>	Sanguinho-das-sebes			X		
<i>Rosa spp.</i>	Roseira	X	X			
<i>Ruscus aculeatus</i>	Gilbardeira	X	X			
<i>Salix atrocinerea</i>	Borrazeira-preta	X	X			X
<i>Salix salviifolia</i>	Borrazeira-branca		X			X
<i>Sambucus nigra</i>	Sabugueiro		X			
<i>Smilax aspera</i>	Salsaparrilha-brava		X			
<i>Sorbus aucuparia</i>	Tramazeira	X	X			
<i>Sorbus latifolia</i>	Mostajeiro		X			
<i>Tamarix africana</i>	Tamargueira					X
<i>Taxus baccata</i>	Teixo		X			
<i>Ulmus minor</i>	Ulmeiro-de-folhas-lisas	X	X			
<i>Viburnum tinus</i>	Folhado	X	X	X		

Os seguintes Quadros e Figuras apresentam o número de árvores e arbustos por espécie disponibilizados no conjunto dos viveiros do ICNF ao longo do período. Em Anexo é apresentada a produção e disponibilização de plantas para cada um dos viveiros.

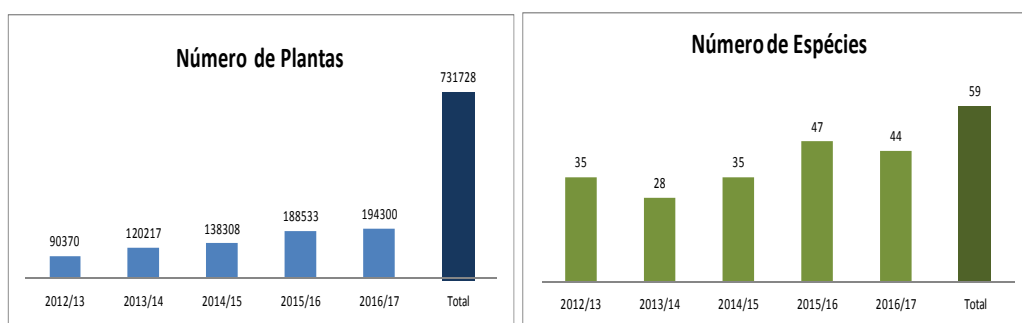
Quadro - Disponibilidade de árvores e arbustos por espécie, entre 2012/13-2016/17.

Conjunto dos Viveiros (número de plantas)

Espécie	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	Total
<i>Acer monspessulanum</i>	1321				250	1571
<i>Acer pseudoplatanus</i>		1950	280	11000	500	13730
<i>Alnus glutinosa</i>		60	905	4945	3500	9410
<i>Arbutus unedo</i>	19123	19605	9965	9220	19500	77413
<i>Betula pendula</i>	100					100
<i>Betula pubescens</i>		3000	3955	9137	22000	38092
<i>Buxus sempervirens</i>	40			310	200	550
<i>Castanea sativa</i>	1340			8000	7000	16340
<i>Celtis australis</i>	310	1000	1590	3100	2200	8200
<i>Ceratonia siliqua</i>	3384	6220	5100	3000	1800	19504
<i>Chamaerops humilis</i>		56				56
<i>Cornus capitata</i>				200		200
<i>Crataegus monogyna</i>	310	800	1636	2265	1800	6811
<i>Cupressus lusitanica</i>	40					40

<i>Cupressus sempervirens</i>			2940	3000	950	6890
<i>Fagus sylvatica</i>			546			546
<i>Frangula alnus</i>	500		50	200		750
<i>Fraxinus angustifolia</i>	7300	1365	7763	9150	4700	30278
<i>Ilex aquifolium</i>	1000	4350	7411	7795	2500	23056
<i>Jasminum fruticans</i>	1201		100	500	500	2301
<i>Juniperus oxicedrus</i>				100		100
<i>Juniperus turbinata</i>	280		50	200	200	730
<i>Juglans nigra</i>				200	5850	6050
<i>Laurus nobilis</i>	122		115	600	500	1337
<i>Lavandula stoechas</i>	168			515	1500	2183
<i>Lonicera implexa</i>	10					10
<i>Myrica faya</i>		500				500
<i>Myrtus communis</i>	1540	134	305	360	950	3289
<i>Phillyrea angustifolia</i>	10521	2000	1000	1000	1500	16021
<i>Phillyrea latifolia</i>	136		500	445	200	1281
<i>Pinus pinaster</i>	108					108
<i>Pinus pinea</i>	19201	12253	9306	13920	19000	73680
<i>Pinus sylvestris</i>			750	3000		3750
<i>Pistacia lentiscus</i>	20					20
<i>Prunus avium</i>		300	250	2400	2000	4950
<i>Prunus lusitanica</i>		19	841	3200	2750	6810
<i>Prunus spinosa</i>	185		30		100	315
<i>Pyrus bourgeana</i>	2320	550		345	150	3365
<i>Pyrus pyraster</i>				200		200
<i>Quercus canariensis</i>				500	1000	1500
<i>Quercus coccifera</i>	42	400	1630	2400	2700	7172
<i>Quercus faginea</i>	3059	5389	1925	7566	3600	21539
<i>Quercus pyrenaica</i>	500	10500	16000	8300	38000	73300
<i>Quercus robur</i>	8519	13930	9020	19000	17000	67469
<i>Quercus rotundifolia</i>	3043	5711	15985	6810	6500	38049
<i>Quercus suber</i>	3357	23880	33290	26640	2500	89667
<i>Rhamnus alaternus</i>			50	165	200	415
<i>Rosa spp.</i>	200			500	100	800
<i>Ruscus aculeatus</i>			10	1745	100	1855
<i>Salix atrocinerea</i>			1140	1750	1000	3890
<i>Salix salviifolia</i>		500		500		1000
<i>Sambucus nigra</i>	500	500	30	2000	600	3630
<i>Smilax aspera</i>	70					70
<i>Sorbus aucuparia</i>				1000	300	1300
<i>Sorbus latifolia</i>					450	450
<i>Tamarix africana</i>		1000		200	150	1350
<i>Taxus baccata</i>				2000	10000	12000
<i>Ulmus minor</i>	500	3245	3000	6000	3500	16245
<i>Viburnum tinus</i>		1000	840	3150	4500	9490
Nº Espécies	35	28	35	47	44	59
Nº Total Plantas	90.370	120.217	138.308	188.533	194.300	731.728
Variação Nº Plantas em relação ao ano anterior (%)		+33,0	+15,1	+36,1	+3,1	

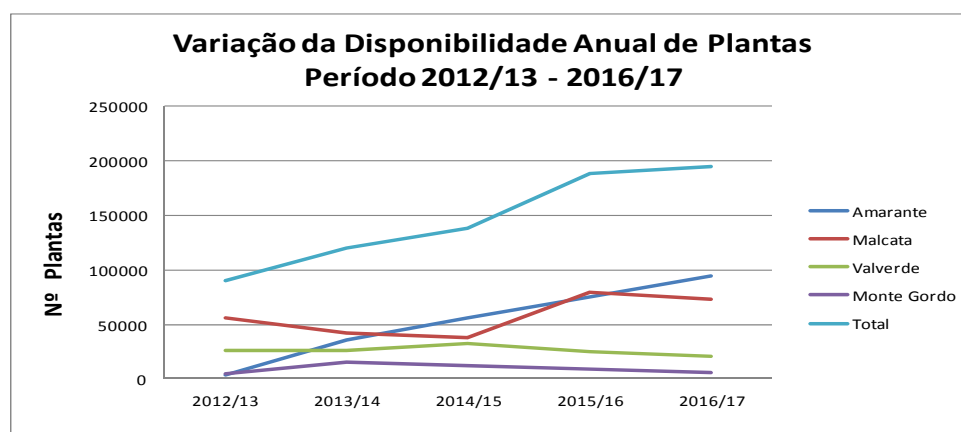
Figura / Quadro – Número de plantas e espécies disponibilizadas, entre 2012/13-2016/17.



Plantas Disponibilizadas	Árvores	Arbustos	Total
Nº Plantas	695.709 (95,1%)	36.019 (4,9%)	731.728
Nº Espécies	50	9	59

O número total de plantas produzidas e disponibilizadas para o projeto neste período foi de 731.728, das quais cerca de 95% são árvores de 50 espécies. A disponibilização anual de plantas para o projeto no conjunto dos 4 viveiros do ICNF foi aumentando progressivamente desde 2012/13 (90.370 plantas) até 2016/17 (194.300 plantas) com uma variação anual média de +21,8 %. No entanto verificam-se variações anuais mais ou menos acentuadas entre os viveiros, como se poderá observar na seguinte figura e quadro.

Figura / Quadro – Variação do número de plantas por viveiro e total, entre 2012/13-2016/17.

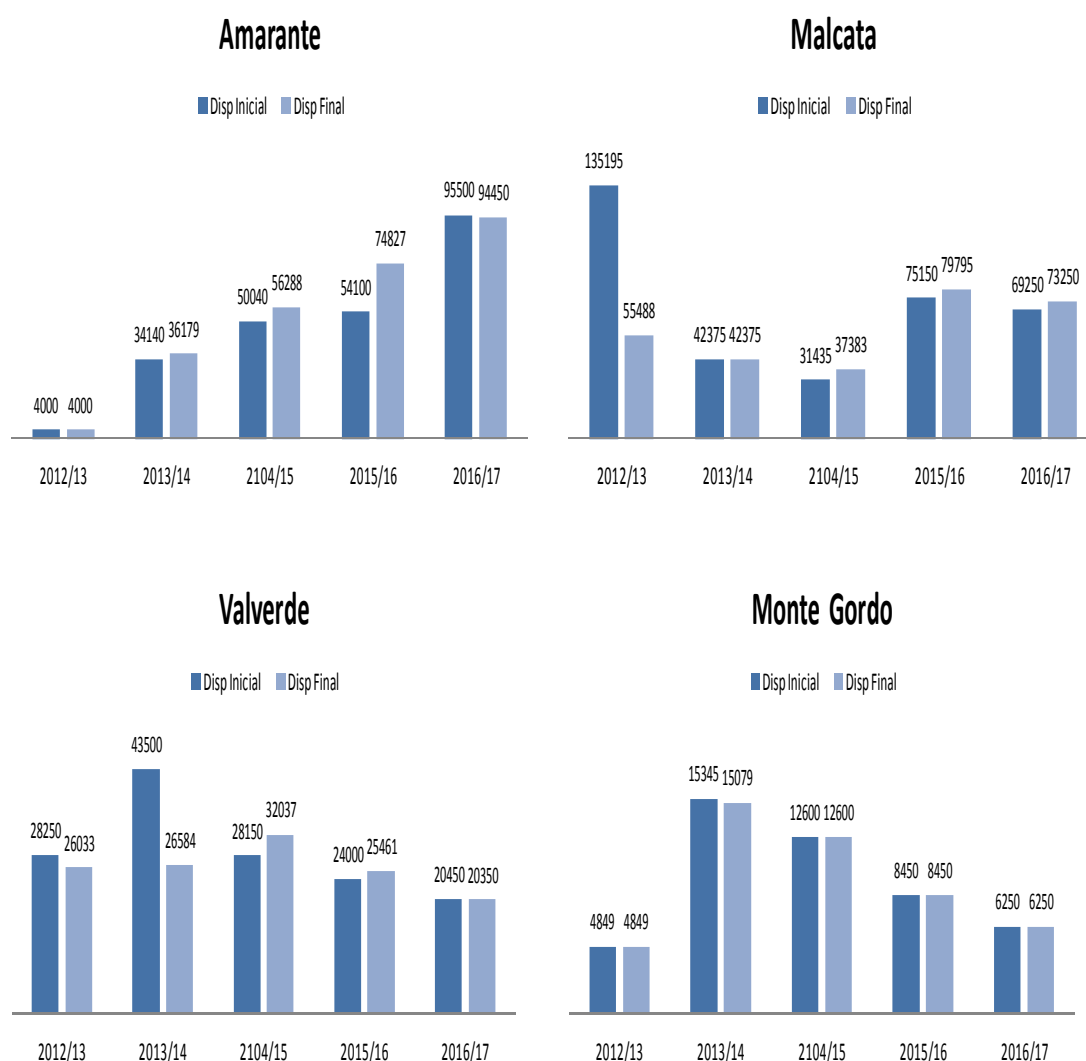


Viveiro	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	Total
Amarante	4000	36179	56288	74827	94450	265.744
Malcata	55488	42375	37383	79795	73250	288.291
Valverde	26033	26584	32037	25461	20350	130.465
Monte Gordo	4849	15079	12600	8450	6250	47.228
Total	90.370	120.217	138.308	188.533	194.300	731.728

. Disponibilidade Inicial e Final por Viveiro

A disponibilidade de cada viveiro no início de uma campanha constitui uma previsão estabelecida na programação da produção de plantas, a qual poderá variar dependendo de um conjunto de elementos, como sejam, a disponibilidade de fatores de produção, a mortalidade de plantas durante a fase de produção ou ajustamentos na atribuição de plantas.

As seguintes figuras mostram a variação da disponibilidade inicial e final de plantas por viveiro.



4. Pedidos e Distribuição de Plantas

. Plantas pedidas, atribuídas e entregues

O total de plantas pedidas no período 2012/13 – 2016/17 foi de 1.207.049, sendo a grande maioria de árvores (97,7 %). O número de plantas pedidas anualmente aumentou gradualmente durante o período, passando de 140.018 (2012/13) a 387.545 plantas (2016/17), excetuando o ano 2015/16 em que ocorreu uma diminuição dos pedidos face ao ano anterior (-33.358 plantas). O aumento médio anual é de 32,8 % (61.882 plantas).

Em Anexo apresenta-se a lista das espécies e o número de plantas de árvores e arbustos pedidas, atribuídas e entregues, ao nível das candidaturas de arborização.

Quadro - Número Total de Plantas Pedidas.

Plantas Pedidas	Árvores	Arbustos	Total
Nº Plantas	1.178.889 (97,7%)	28.160 (2,3%)	1.207.049

Quadro – Total das plantas pedidas, disponibilizadas, atribuídas e entregues, entre 2012/13 - 2016/17.

Ano	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	Total
<i>Pedido (P)</i>	140.018	197.804	257.520	224.162	387.545	1.207.049
<i>Disponibilidade (D)</i>	90.370	120.217	138.308	188.533	194.300	731.728
<i>Atribuição (A)</i>	72.604	104.613	127.819	142.835	217.689	665.560
<i>Entregue (E)</i>	52.158	92.913	122.125	154.348	201.580	623.121

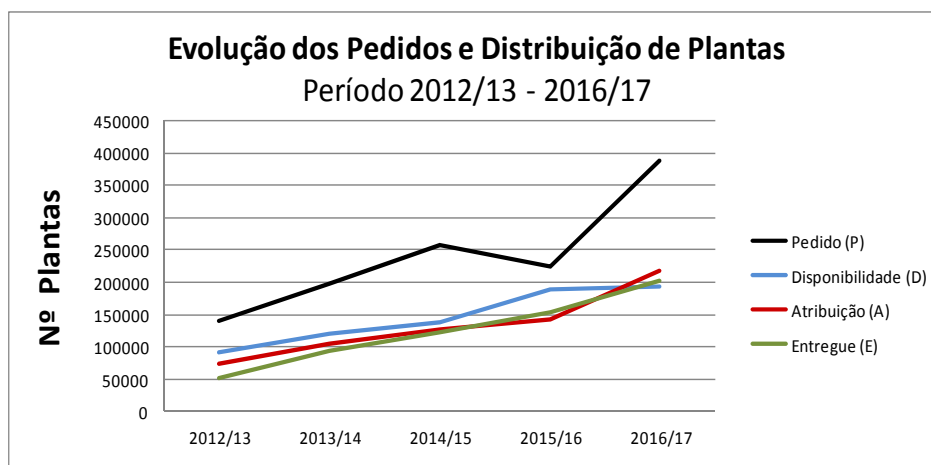
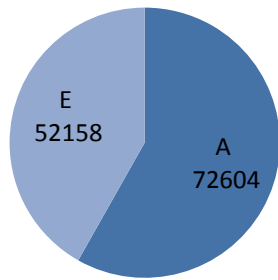
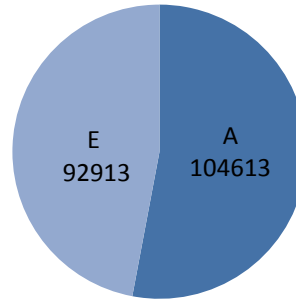


Figura – Evolução do pedido (P), disponibilidade (D), atribuição (A) e entrega (E) de plantas.

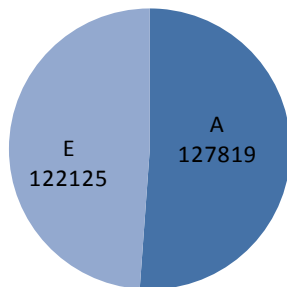
2012/13



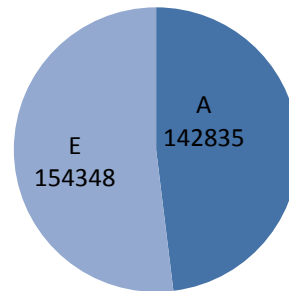
2013/14



2014/15



2015/16



2016/17

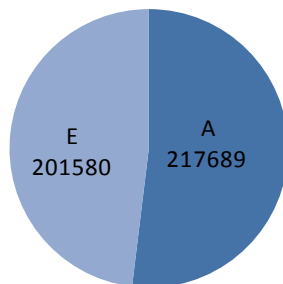


Figura – Diferença entre a atribuição (A) e a entrega (E) de plantas.

A **disponibilidade** de plantas aumentou continuamente no período considerado. Nomeadamente em 2013/14 com +33,0 % e em 2015/16 com +36,1 %. No total a disponibilidade, no período, foi de 731.728 plantas, correspondendo a 60,6 % dos pedidos.

Os **pedidos** são superiores às disponibilidades em todos os anos, registando-se um deficit total de 475.321 plantas (39,4%). Em 2015/16 foi quando a disponibilidade mais se aproximou dos pedidos, que se deveu a uma diminuição dos pedidos e em coincidência com um aumento das disponibilidades dos viveiros face à evolução ocorrida.

A **atribuição** total de plantas no período foi de 665.560 plantas, correspondendo a 55,1 % dos pedidos. Contudo ela também registou um aumento anual progressivo. A diferença entre os pedidos e as atribuições é em média de 44,9 % (média anual de 108.298 plantas).

Excetuando o ano de 2015/16, a **entrega** de plantas foi sempre inferior às atribuições. O levantamento das plantas cabe ao município ou entidade a quem as plantas foram atribuídas. Este desfasamento deve-se ao não levantamento das plantas, o que tem vindo a diminuir. Em 2015/16 a entrega foi superior ao atribuído aproximando-se dos pedidos. Tal ocorreu pela entrega de mais plantas de espécies pedidas para compensar outras plantas igualmente pedidas mas não disponíveis no viveiro.

5. Tipo de Projetos e Distribuição Territorial

O Projecto Floresta Comum disponibiliza plantas florestais para 3 tipos de projetos: florestais e de conservação da biodiversidade, educativos e urbanos. A maioria das plantas destina-se a projetos de (re)arborização florestal conforme o propósito do Floresta Comum. Complementarmente, distribui plantas para ações educativas e para parques florestais urbanos.

Os critérios de avaliação das candidaturas dependem do tipo de projeto, e são os seguintes.

. Critérios para as candidaturas a projetos florestais, de conservação da natureza e de recuperação da biodiversidade

- a. Apoio técnico disponível, nomeadamente o envolvimento de Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais ou outras estruturas técnicas;
- b. Envolvimento de equipas de sapadores florestais ou de outras equipas de execução e manutenção projetos florestais;
- c. Apresentar uma calendarização das ações a efetuar de modo a garantir a manutenção da arborização prevista no projeto;
- d. Inserção do terreno no Sistema Nacional de Áreas Classificadas;
- e. No caso da existência de parcerias intermunicipais designadamente a área intervencionada ser partilhada por vários municípios, o número total de autarquias envolvidas será tido em conta;
- f. Envolvimento de vários parceiros locais, além de escolas;
- g. Existência de um sistema de voluntariado para a plantação e manutenção;
- h. Envolvimento de um projeto local de recolha de rolhas no âmbito do Green Cork;
- i. A área a ser arborizada insere-se num projeto de reconversão para uma floresta autóctone;
- j. A área do projeto estar inserida numa área ardida nos últimos 10 anos;
- k. A área do projeto estar inserida em freguesia(s) suscetível à desertificação.

. Critérios de Avaliação para as candidaturas a projetos educativos

- a. A temática da floresta estar incluída no projeto educativo;
- b. Envolvimento da comunidade local e escolar na instalação e manutenção da área plantada;
- c. A área a ser plantada constituir um local de lazer para a comunidade local ou escolar;
- d. Existência de um projeto local de recolha de rolhas de cortiça para reciclagem, no âmbito do Green Cork;
- e. Carácter inovador/demonstrativo do projeto;
- f. Inserção do terreno no Sistema Nacional de Áreas Classificadas;
- g. A área a ser florestada insere-se num projeto de reconversão para uma floresta autóctone;
- h. A área do projeto estar inserida numa área ardida nos últimos 10 anos;
- i. A área do projeto estar inserida em freguesia(s) susceptível à desertificação.

. Critérios de Avaliação para as candidaturas a projetos de parques florestais urbanos

- a. Envolvimento da comunidade local ou escolar na instalação e manutenção do parque florestal urbano;
- b. A área do parque urbano constituir um local de lazer para as comunidades local e escolar;
- c. Existência de mobiliário urbano que potencie o uso do parque por parte das populações;
- d. Existência de sinalética relativa às espécies de flora e eventualmente de fauna presentes e com informação relativa à sua importância ecológica;
- e. Localização do Parque no contexto urbano da região;
- f. Carácter inovador/demonstrativo do projeto;
- g. Inserção do terreno no Sistema Nacional de Áreas Classificadas;
- h. A área do projeto está inserida em freguesia(s) susceptível à desertificação.

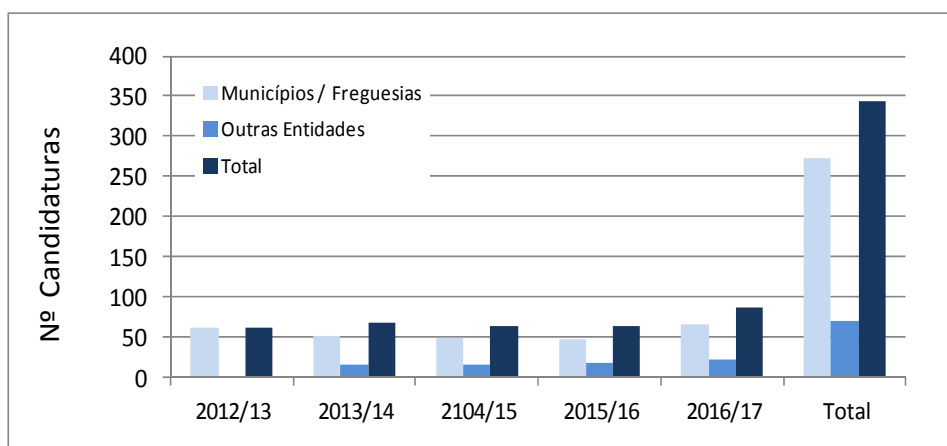
. Número de Candidaturas e Tipo de Projetos

Os seguintes quadros apresentam o número de candidaturas submetidas pelos municípios/freguesias e outras entidades e organizações (nomeadamente, Baldios, Associações de Desenvolvimento, Cooperativas, Instituições Religiosas, Escolas), bem como, a sua distribuição pelo tipo de projecto (florestal, educativo ou urbano).

No total foram recebidas 343 candidaturas sendo a maioria de municípios/freguesias (80%).

Quadro / Figura – Candidaturas realizadas (número).

Ano	2012/13	2013/14	2104/15	2015/16	2016/17	Total
Municípios / Freguesias	62	51	49	46	65	273
Outras Entidades	0	16	15	18	21	70
Total	62	67	64	64	86	343



No período de 2012/13 – 2016/17 foram realizados projectos em 172 municípios / freguesias por todo o continente. O número de candidaturas difere do número de municípios / freguesias porque algumas englobaram projetos florestais em mais do que um município (candidatura conjunta) e vários municípios / freguesias realizaram mais do que uma candidatura ao longo do período. No total realizaram-se 318 projectos em municípios / freguesias. Em Anexo apresenta-se a lista dos municípios / freguesias e outras entidades e organizações que receberam plantas.

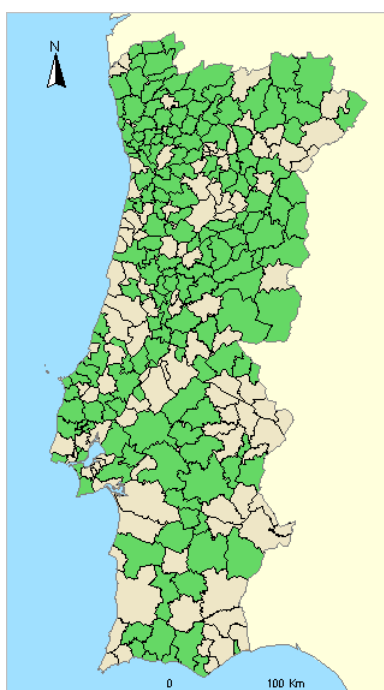


Figura – Mapa com distribuição dos municípios com plantas entregues, no período 2012/13 – 2016/17.

O seguinte Quadro mostra o número e tipo de projectos (candidaturas). Os projectos educativos e urbanos iniciaram-se em 2014/15. Tanto os municípios / freguesias como outras entidades e organizações realizaram ações de (re)arborização florestal, plantação de árvores em projectos educativos ou em parques urbanos. Cerca de 76 % dos projectos (candidaturas) referem-se a projectos de (re)arborização florestal.

Quadro – Tipo de projecto (número).

Ano	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	Total	%
Tipo de Projecto							
<i>Florestal</i>	62	67	39	33	60	261	76,1
<i>Educativo</i>			14	16	14	44	12,8
<i>Urbano</i>			11	15	12	38	11,1
Total	62	67	64	64	86	343	100,0

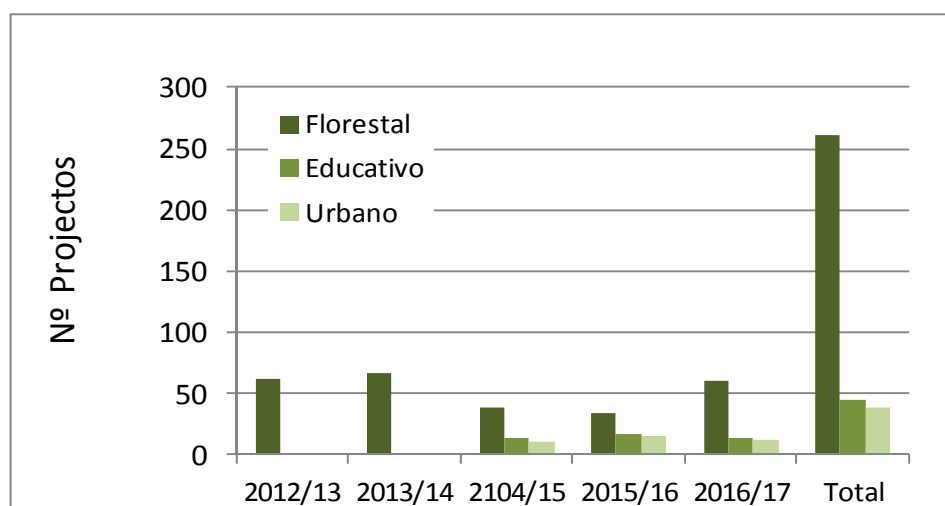


Figura – Número de projectos por tipo de projecto (florestal, educativo, urbano).

. Plantas entregues por tipo de projecto

A seguinte Figura apresenta a percentagem do número plantas entregues por tipo de projecto. Como já referido a grande maioria das plantas (90,4 %) destinou-se a projectos florestais.

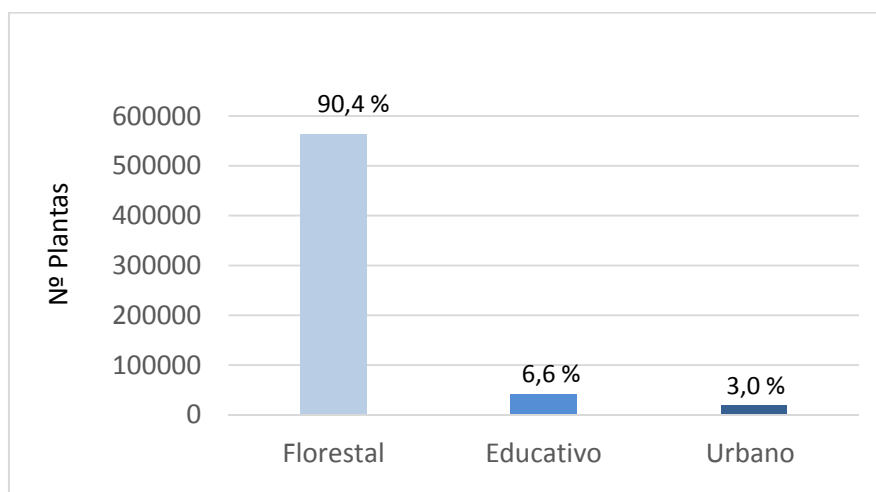


Figura – Número de plantas entregues por tipo de projecto.

6. Conclusão

Neste primeiro período quinquenal do Projeto Floresta Comum (2012/13 - 2016/17) ocorreu um progresso e desenvolvimento geral do projecto, nomeadamente, no que se refere à disponibilidade, atribuição e entrega de plantas, bem como, com relação às entidades beneficiadas e à distribuição territorial.

O número de candidaturas e pedidos de plantas, bem como, as entidades que submetem projetos de (re)arborização tem vindo a aumentar progressivamente. A produção e disponibilidade de plantas foram também aumentando, tanto em número de plantas como em espécies, procurando corresponder às solicitações.

O objectivo principal do projeto é a (re)arborização florestal do território com recurso a espécies florestais autóctones. Estas ações são na sua maioria realizadas e acompanhadas por um Engenheiro Florestal, a partir do Gabinete Técnico Florestal (Municípios e Baldios). A atividade de plantação é normalmente realizada com o acompanhamento técnico das entidades proponentes. Em diversas ações, além das Equipas de Sapadores Florestais, podem também compreender voluntários o que contribui para o envolvimento da população em geral e para a promoção da educação ambiental.

O projecto tem também cedido plantas para ações educativas e para parques urbanos, representando cerca de 7 e 3 % das plantas entregues, respectivamente. Habitualmente, nestas ações recorrem-se a plantas que não cumprem os requisitos legais para serem utilizadas na (re)arborização, contribuindo-se, deste modo, para a divulgação e sensibilização da população em geral, incluindo a população escolar e para o maior aproveitamento das plantas disponibilizadas.

Mantém-se um *deficit* de plantas disponibilizadas relativamente aos pedidos. Contudo verifica-se que, relativamente às plantas disponíveis, e à exceção da campanha de 2016/2017, conseguiram cobrir-se as necessidades dos projetos aprovados. Mesmo na campanha de 2016/2017, num esforço conjunto entre os viveiros do ICNF e as entidades que apresentaram projetos, foi possível acordar-se alterações de espécies solicitadas por outras existentes nos viveiros para que nenhum projeto ficasse por realizar por falta de plantas.

Globalmente, seria necessário um aumento da produção e disponibilização de plantas atendendo ao incremento dos pedidos e a uma expectável e desejável expansão da participação por mais municípios e outras entidades públicas. Será igualmente necessário que as entidades com candidaturas aprovadas procedam ao levantamento da totalidade das plantas para que não haja desperdício de plantas. Esforços terão de ser desenvolvidos para viabilizar a Bolsa Privada de Espécies Florestais Autóctones bem como angariar mais contribuintes para a Bolsa Publica de Espécies Florestais Autóctones.

ANEXOS

. Produção e disponibilidade de plantas

Quadros - Espécies e disponibilidade de árvores e de arbustos por Viveiro, entre 2012/13-2016/17.

Viveiro de Amarante

Espécies por ordem decrescente do número total de plantas disponibilizadas - Árvores e Arbustos.

Espécie	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	Total
<i>Quercus pyrenaica</i>	500	2500	5800	1200	31000	41000
<i>Betula pubescens</i>			3855	8637	20000	32492
<i>Quercus suber</i>		13300	7900	7640		28840
<i>Quercus robur</i>	500	8930	6012	1000	10000	26442
<i>Arbutus unedo</i>	1000	1350	6110	5000	12000	25460
<i>Fraxinus angustifolia</i>	500	365	5143	7500	3000	16508
<i>Pinus pinea</i>	500	960	3306	5420	5000	15186
<i>Acer pseudoplatanus</i>		1950	280	11000	500	13730
<i>Ilex aquifolium</i>	1000	3850	6410	1690		12950
<i>Alnus glutinosa</i>		60	885	4775	2000	7720
<i>Cupressus sempervirens</i>			2940	3000	1300	7240
<i>Quercus rotundifolia</i>		1150	2450	2810		6410
<i>Juglans nigra</i>					5000	5000
<i>Quercus coccifera</i>		400	630	1500	2000	4530
<i>Celtis australis</i>		200	690	2000	1000	3890
<i>Pinus sylvestris</i>			750	3000		3750
<i>Salix atrocinerea</i>			600	1000	1000	2600
<i>Crataegus monogyna</i>			1036	765	250	2051
<i>Ruscus aculeatus</i>			10	1745		1755
<i>Quercus faginea</i>		850		700	100	1650
<i>Prunus avium</i>			50	1500		1550
<i>Prunus lusitanica</i>		19	740	200	250	1209
<i>Sorbus aucuparia</i>				1000		1000
<i>Laurus nobilis</i>			115	500		615
<i>Fagus sylvatica</i>			546			546
<i>Rosa corymbifera</i>				500		500
<i>Pyrus bourgeana</i>		50		245	50	345
<i>Ulmus minor</i>		245				245
<i>Cornus capitata</i>				200		200
<i>Pyrus pyraeaster</i>				200		200
<i>Juniperus oxicedrus</i>				100		100
<i>Prunus spinosa</i>			30			30
Nº Espécies	6	16	23	28	17	32
Nº Total Plantas	4.000	36.179	56.288	74.827	94.450	265.744
Variação Nº Plantas em relação ao ano anterior (%)			+55,6	+32,9	+26,2	

Viveiro de Malcata

Espécies por ordem decrescente do número total de plantas disponibilizadas - Árvores e Arbustos.

Espécie	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	Total
<i>Arbutus unedo</i>	18123	12275	3020	3010	7000	43428
<i>Quercus robur</i>	8019	5000	3008	18000	7000	41027
<i>Quercus pyrenaica</i>		8000	10000	7000	7000	32000
<i>Quercus suber</i>			9703	6000	2000	17703
<i>Castanea sativa</i>	1340			8000	7000	16340
<i>Phillyrea angustifolia</i>	10521	2000	1000	1000	1500	16021
<i>Ulmus minor</i>	500	3000	3000	6000	3500	16000
<i>Taxus baccata</i>				2000	10000	12000
<i>Fraxinus angustifolia</i>	6100	1000	2000	1050	1500	11650
<i>Quercus faginea</i>	1450	2700	500	4500	2000	11150
<i>Ilex aquifolium</i>		500	1001	6100	2500	10101
<i>Viburnum tinus</i>		1000	680	3000	4500	9180
<i>Prunus lusitanica</i>			101	3000	2500	5601
<i>Quercus rotundifolia</i>	60	1000	1000	1500	2000	5560
<i>Celtis australis</i>	310	800	800	1000	1000	3910
<i>Crataegus monogyna</i>	310	800	600	1500	700	3910
<i>Sambucus nigra</i>	500	500	30	2000	600	3630
<i>Betula pubescens</i>		3000	100	500		3600
<i>Prunus avium</i>		300	200	900	2000	3400
<i>Pyrus bourgeana</i>	2320			100		2420
<i>Jasminum fruticans</i>	1201		100	500	500	2301
<i>Lavandula stoechas</i>	168			515	1500	2183
<i>Betula pendula</i>	100				2000	2100
<i>Myrtus communis</i>	1540			110	450	2100
<i>Acer monspessulanum</i>	1321				250	1571
<i>Alnus glutinosa</i>					1500	1500
<i>Phillyrea latifolia</i>	136		500	300	200	1136
<i>Juglans nigra</i>				200	800	1000
<i>Laurus nobilis</i>	122			100	500	722
<i>Frangula alnus</i>	500			200		700
<i>Buxus sempervirens</i>	40			310	200	550
<i>Salix atrocinerea</i>			40	500		540
<i>Myrica faya</i>		500				500
<i>Salix salvifolia</i>				500		500
<i>Sorbus latifolia</i>					450	450
<i>Quercus coccifera</i>	42			400		442
<i>Sorbus aucuparia</i>					300	300
<i>Rosa canina</i>	200				100	300
<i>Prunus spinosa</i>	185				100	285
<i>Juniperus turbinata</i>	280					280
<i>Ruscus aculeatus</i>					100	100
<i>Smilax aspera</i>	70					70
<i>Pistacia lentiscus</i>	20					20
<i>Lonicera implexa</i>	10					10

Nº Espécies	28	16	20	31	33	45
Nº Total Plantas	55.488	42.375	37.383	79.795	73.250	288.291
Varição Nº Plantas em relação ao ano anterior (%)		-23,6	-11,8	+113,5	-8,2	

Viveiro de Valverde

Espécies por ordem decrescente do número total de plantas disponibilizadas - **Árvores e Arbustos**.

Espécie	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	Total
<i>Pinus pinea</i>	18131	9573	5000	7500	12500	52704
<i>Quercus suber</i>	2357	10580	10687	11000		34624
<i>Quercus rotundifolia</i>	2883	3561	12435	2500	4500	25879
<i>Quercus faginea</i>	1530	1790	1425	2366	500	7611
<i>Quercus coccifera</i>			1000	500	700	2200
<i>Arbutus unedo</i>		580	335	210	500	1625
<i>Myrtus communis</i>			305	250	500	1055
<i>Fraxinus angustifolia</i>	600		120	100	100	920
<i>Ceratonia siliqua</i>	384		100		300	784
<i>Pyrus bourgeana</i>		500			100	600
<i>Juniperus turbinata</i>			50	200	200	450
<i>Rhamnus alaternus</i>			50	165	200	415
<i>Celtis australis</i>			100	100	200	400
<i>Viburnum tinus</i>			160	150		310
<i>Quercus pyrenaica</i>			200	100		300
<i>Alnus glutinosa</i>			20	170		190
<i>Phillyrea latifolia</i>				145		145
<i>Pinus pinaster</i>	108					108
<i>Frangula alnus</i>			50			50
<i>Juglans nigra</i>					50	50
<i>Cupressus lusitanica</i>	40					40
<i>Ilex aquifolium</i>				5		5
Nº Espécies	8	6	16	16	14	23
Nº Total Plantas	26.033	26.584	32.037	25.461	20.350	130.465
Varição Nº Plantas em relação ao ano anterior (%)		+2,1	+20,5	-20,5	-20,1	

Viveiro de Monte Gordo

Espécies por ordem decrescente do número total de plantas disponibilizadas - **Árvores e Arbustos**.

Espécie	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	Total
<i>Ceratonia siliqua</i>	3000	6220	5000	3000	1500	18720
<i>Quercus suber</i>	1000		5000	2000	500	8500
<i>Arbutus unedo</i>		5400	500	1000		6900
<i>Pinus pinea</i>	570	1720	1000	1000	1500	5790
<i>Quercus canariensis</i>				500	1000	1500
<i>Tamarix africana</i>		1000		200	150	1350
<i>Fraxinus angustifolia</i>	100		500	500	100	1200
<i>Quercus coccifera</i>					1000	1000
<i>Salix atrocinerea</i>			500	250		750
<i>Cupressus sempervirens</i>					500	500
<i>Salix salvifolia</i>		500				500
<i>Quercus rotundifolia</i>	100		100			200
<i>Myrtus communis</i>		134				134
<i>Quercus faginea</i>	79	49				128
<i>Chamaerops humilis</i>		56				56
Nº Espécies Árvores	6	8	7	8	8	15
Nº Total Plantas (Árvores)	4.849	15.079	12.600	8.450	6.250	47.228
Varição Nº Plantas em relação ao ano anterior (%)		+211,0	-16.4	-32.9	-26.0	

. Plantas pedidas, atribuídas e entregues

Quadro - Espécies e número de plantas de árvores e arbustos pedidas, atribuídas e entregues, entre 2012/13-2016/17.

Espécie	2012/13			2013/14		
	Pedido	Atribuído	Entregue	Pedido	Atribuído	Entregue
<i>Acer monspessulanum</i>	1471	1321	1321	150	0	0
<i>Acer pseudoplatanus</i>				3405	1950	1950
<i>Alnus glutinosa</i>				410	100	60
<i>Arbutus unedo</i>	19656	19123	13458	17695	14296	14296
<i>Betula pendula</i>	100	100	100			
<i>Betula pubescens</i>				3800	3000	3000
<i>Buxus sempervirens</i>	200	40	40			
<i>Castanea sativa</i>	3125	1340	1340			
<i>Celtis australis</i>	310	310	310	995	910	910
<i>Ceratonia siliqua</i>	556	384	75	740	280	280
<i>Chamaerops humilis</i>				56	56	56
<i>Corylus avellana</i>	1750	0	0	740	0	0

<i>Crataegus monogyna</i>	1388	310	310	2669	800	800
<i>Cupressus lusitanica</i>	40	40	40	400	0	0
<i>Frangula alnus</i>	500	500	500			
<i>Fraxinus angustifolia</i>	12140	7300	6650	3569	1433	1433
<i>Ilex aquifolium</i>	2481	1000	1000	6338	4650	4350
<i>Juniperus communis</i>				1005	0	0
<i>Laurus nobilis</i>	152	122	122	80	0	0
<i>Myrica faya</i>				425	425	425
<i>Myrtus communis</i>				244	94	94
<i>Phillyrea angustifolia</i>				1090	1090	1090
<i>Pinus pinaster</i>	108	108	108			
<i>Pinus pinea</i>	21934	19201	9906	17246	9641	5028
<i>Prunus avium</i>				1174	300	300
<i>Prunus lusitanica</i>	550	0	0	744	19	19
<i>Prunus spinosa</i>				400	0	0
<i>Pyrus bourgeana</i>	3370	2320	2320	1000	550	550
<i>Quercus coccifera</i>				485	400	400
<i>Quercus faginea</i>	4247	3000	1555	5781	5388	4983
<i>Quercus pyrenaica</i>	11295	500	500	55105	7000	7000
<i>Quercus robur</i>	30522	8285	6406	17321	13930	13930
<i>Quercus rotundifolia</i>	4489	2943	2502	17576	5691	3450
<i>Quercus suber</i>	17311	3357	2595	30045	27891	23880
<i>Ruscus aculeatus</i>	158	0	0	200	0	0
<i>Salix alba</i>				210	0	0
<i>Salix atrocinerea</i>				150	0	0
<i>Salix salviifolia</i>				189	139	139
<i>Sambucus nigra</i>	500	500	500	790	540	450
<i>Sorbus aucuparia</i>				200	0	0
<i>Sorbus latifolia</i>	440	0	0			
<i>Tamarix africana</i>				125	125	125
<i>Taxus baccata</i>	725	0	0			
<i>Ulmus minor</i>	500	500	500	2915	2915	2915
<i>Viburnum tinus</i>				2337	1000	1000
Nº Total Plantas	140.018	72.604	52.158	197.804	104.613	92.913
Proporção em relação ao pedido (%)		51,8	37,2		52,9	47,0

Espécie	2014/15			2015/16		
	Pedido	Atribuído	Entregue	Pedido	Atribuído	Entregue
<i>Acer monspessulanum</i>				0	0	3
<i>Acer pseudoplatanus</i>	4667	500	180	12564	5000	11475
<i>Alnus glutinosa</i>	4745	905	905	8286	4150	4925
<i>Arbutus unedo</i>	16729	9599	9364	18085	8850	7304
<i>Betula celtiberica</i>	650	0	0			
<i>Betula pubescens</i>	4210	4160	4160	12138	6500	9137
<i>Buxus sempervirens</i>				105	300	310
<i>Castanea sativa</i>				20427	8000	8000

<i>Celtis australis</i>	4090	1650	1571	4230	3100	3075
<i>Ceratonia siliqua</i>	674	332	332	300	300	150
<i>Chamaerops humilis</i>	25	0	0			
<i>Cornus capitata</i>				0	0	165
<i>Crataegus monogyna</i>	2921	1621	1556	2757	2167	2232
<i>Cupressus lusitanica</i>				7325	3000	2140
<i>Cupressus sempervirens</i>	6514	2940	2940			
<i>Fagus sylvatica</i>	3980	550	546			
<i>Frangula alnus</i>	50	50	50	46	246	171
<i>Fraxinus angustifolia</i>	13848	7333	7213	18937	8610	8905
<i>Ilex aquifolium</i>	17471	7411	7252	9859	7600	7795
<i>Jasminum fruticans</i>	300	100	100	50	50	50
<i>Juniperus communis</i>	863	10	0	180	0	0
<i>Juniperus oxicedrus</i>				120	100	50
<i>Juniperus turbinata</i>	14	14	14	215	200	196
<i>Juglans nigra</i>				333	200	200
<i>Laurus nobilis</i>	115	115	115	1382	650	430
<i>Lavandula stoechas</i>				1153	500	515
<i>Myrica faya</i>	50	0	0			
<i>Myrtus communis</i>	426	305	305	457	380	407
<i>Phillyrea angustifolia</i>	456	456	456	181	301	301
<i>Phillyrea latifolia</i>	1331	463	442	80	80	225
<i>Pinus pinea</i>	10204	5954	5554	17690	11520	10395
<i>Pinus sylvestris</i>	2850	1000	750	5650	3000	2500
<i>Prunus avium</i>	2828	300	250	6349	2400	1644
<i>Prunus lusitanica</i>	2734	1141	840	1140	2610	2510
<i>Prunus spinosa</i>	30	30	30	30	10	0
<i>Pyrus bourgeana</i>				294	329	339
<i>Pyrus pyraeaster</i>				205	200	155
<i>Quercus coccifera</i>	1918	1650	1630	2170	2361	2231
<i>Quercus faginea</i>	6101	1925	1925	2112	1968	4523
<i>Quercus pyrenaica</i>	25151	15052	14958	11986	7500	8300
<i>Quercus robur</i>	38296	11208	8962	19823	14028	15073
<i>Quercus rotundifolia</i>	29368	16045	15495	4492	5816	4582
<i>Quercus suber</i>	43150	30420	30070	21966	17488	20382
<i>Rhamnus alaternus</i>	85	50	7	185	150	165
<i>Rosa canina</i>				295	500	335
<i>Ruscus aculeatus</i>	3336	10	10	1980	800	1745
<i>Salix atrocinerea</i>	1090	840	820	441	1242	1182
<i>Salix salviifolia</i>				10	430	430
<i>Sambucus nigra</i>	30	30	15	1033	1703	1703
<i>Sorbus aucuparia</i>				991	991	640
<i>Tamarix africana</i>				152	152	72
<i>Taxus baccata</i>				2423	1703	1703
<i>Ulmus minor</i>	5374	2804	2468	3000	3000	3000
<i>Viburnum tinus</i>	846	846	840	535	2650	2575
Nº Total Plantas	257.520	127.819	122.125	224.162	142.835	154.348
Proporção em relação ao pedido (%)		49,6	47,4		63,7	68,9

Ano	2016/17		
	Pedido	Atribuído	Entregue
Espécie			
<i>Acer monspessulanum</i>	555	320	270
<i>Acer pseudoplatanus</i>	3435	1150	1050
<i>Alnus glutinosa</i>	6393	3538	2859
<i>Arbutus unedo</i>	42323	22176	21602
<i>Betula celtiberica</i>	500	0	0
<i>Betula pubescens</i>	48458	27472	18522
<i>Buxus sempervirens</i>	475	200	201
<i>Castanea sativa</i>	16008	7000	7001
<i>Celtis australis</i>	4660	2468	2339
<i>Ceratonia siliqua</i>	443	443	263
<i>Crataegus monogyna</i>	2654	1020	856
<i>Cupressus sempervirens</i>	4290	1785	1585
<i>Fagus sylvatica</i>	100	0	0
<i>Fraxinus angustifolia</i>	38128	8476	8477
<i>Ilex aquifolium</i>	5830	2800	2481
<i>Jasminum fruticans</i>	935	500	500
<i>Juniperus turbinata</i>	240	200	200
<i>Juglans nigra</i>	12600	8170	6580
<i>Laurus nobilis</i>	1745	930	830
<i>Lavandula stoechas</i>	2550	1500	1461
<i>Myrtus communis</i>	1320	950	950
<i>Phillyrea angustifolia</i>	1601	1500	1500
<i>Phillyrea latifolia</i>	645	200	201
<i>Pinus pinea</i>	23308	13899	12889
<i>Prunus avium</i>	5580	2250	2251
<i>Prunus lusitanica</i>	10727	2750	2751
<i>Prunus spinosa</i>	130	100	70
<i>Pyrus bourgaeana</i>	300	150	100
<i>Quercus canariensis</i>	290	310	310
<i>Quercus coccifera</i>	4199	4950	4450
<i>Quercus faginea</i>	8692	3605	3471
<i>Quercus pyrenaica</i>	60320	45990	45815
<i>Quercus robur</i>	39950	19072	18611
<i>Quercus rotundifolia</i>	4390	4151	4171
<i>Quercus suber</i>	6335	5735	5545
<i>Rhamnus alaternus</i>	210	200	200
<i>Rosa canina</i>	190	100	101
<i>Ruscus aculeatus</i>	365	100	51
<i>Salix atrocinera</i>	1410	1560	1560
<i>Sambucus nigra</i>	1480	600	601
<i>Sorbus aucuparia</i>	672	712	713
<i>Sorbus latifolia</i>	690	655	888
<i>Tamarix africana</i>	75	105	105
<i>Taxus baccata</i>	9295	9675	9215
<i>Ulmus minor</i>	5726	3500	3261
<i>Viburnum tinus</i>	7155	4554	4555
Nº Total Plantas	387.545	217.689	201.580
Proporção em relação ao pedido (%)		56,2	52,0

. Lista de Municípios / Freguesias e Outras Entidades e Organizações

Municípios / Freguesias	Municípios / Freguesias	Municípios / Freguesias	Municípios / Freguesias
Aboim das Choças (JF)	Celorico de Basto (CM)	Nelas (CM)	Vieira do Minho (CM)
Águeda (CM)	Cinfães (CM)	Nisa (CM)	Vila de Rei (CM)
Águeda e Borralha (UF)	Codessos, Curros e Fiães (UF)	Óbidos (CM)	Vila do Conde (CM)
Alandroal (CM)	Coimbra (CM)	Odivelas (CM)	Vila Nova da Barquinha (JF)
Albufeira (CM)	Coruche (CM)	Oliveira do Hospital (CM)	Vila Nova de Famalicão (CM)
Alcobaça (CM)	Covas e Barroso (UF)	Paços de Ferreira (CM)	Vila Pouca de Aguiar (CM)
Alenquer (CM)	Covilhã (CM)	Palmela (CM)	Vila Real (CM)
Alfândega da Fé (CM)	Dornelas (JF)	Pampilhosa (JF)	Vila Real de Santo António (CM)
Almada (CM)	Entroncamento (CM)	Pampilhosa da Serra (CM)	Vilar e Viveiro (UF)
Almeida (CM)	Esposende (CM)	Paredes (CM)	Vinhais (CM)
Alpiarça (CM)	Fafe (CM)	Paredes de Coura (CM)	Vouzela (CM)
Alturas do Barroso (JF)	Faro (CM)	Penacova (CM)	
Alvaiázere (CM)	Ferreira do Zêzere (CM)	Penedono (CM)	
Alvito (CM)	F. de Castelo Rodrigo (CM)	Penela (CM)	
Amarante (CM)	Figueiró dos Vinhos (CM)	Pinhel (CM)	Outras Entidades e Organizações
Amares (CM)	Fundão (CM)	Ponte de Lima (CM)	
Anadia (CM)	Gavião (CM)	Praia do Ribatejo (JF)	ADVID (4 municípios RDDV)
Arcos de Valdevez (CM)	Góis (CM)	Preonça-a-nova (CM)	Ass. Geoparque Terras de Cavaleiros
Ardãos e Bobadela (UF)	Guarda (CM)	Redondo (CM)	Baldio Souto Redondo (CD)
Arganil (CM)	Guimarães (CM)	Santa Maria da Feira (CM)	Baldios Ameixieira, Currais e Cales (CD)
Arruda dos Vinhos (CM)	Idanha-a-nova (CM)	Santarém (CM)	Baldios da Freguesia de Fafião (CD)
Atouguia da Baleia (JF)	Lagoa (CM)	Santiago do Cacem (CM)	Baldios de Merufe (CD)
Avis (CM)	Lamego (CM)	S. Martinho do Porto (JF)	Baldios da Freguesia de Sistelo (CD)
Azambuja (CM)	Lisboa (CM)	São Pedro do Sul (CM)	Baldios de Vilarinho (CD)
Baião (CM)	Loulé (CM)	Sardoal (CM)	Baldios de Fiães do Tâmega (CD)
Baltar (JF)	Lourinhã (CM)	Seia (CM)	Baldios de Mosteirão (CD)
Barcelos (CM)	Lousada (CM)	Sernancelhe (CM)	Baldios de Quintas e Seirãos (CD)
Belmonte (CM)	Luso (JF)	Serpa (CM)	Baldios de Rio Frio (CD)
Borba (CM)	Mafra (CM)	Sertã (CM)	Baldios de Torneiros (CD)
Boticas (CM)	Mangualde (CM)	Sesimbra (CM)	Baldios do Soajo (CD)
Boticas e Granja (UF)	Manteigas (CM)	Sever do Vouga (CM)	Baldios Entre Ambos-os-Rios (CD)
Braga (CM)	Marco de Canaveses (CM)	Sobral Monte Agraço (CM)	CNE Núcleo Centro-Norte
Cabeceiras de Basto (CM)	Marvão (CM)	Soure (CM)	Cooperbasto (Cooperativa)
Caldas da Rainha (CM)	Mealhada (CM)	Tarouca (CM)	CRE.Porto (15 município da AMP)
Canelas (JF)	Melgaço (CM)	Terras do Bouro (CM)	EB 2,3/S Dr. Daniel de Matos
Cantanhede (CM)	Miranda do Corvo (CM)	Tondela (CM)	Escola Profissional de Felgueiras
Carregal do Sal (CM)	Miranda do Douro (CM)	Torres Vedras (CM)	Escola Superior Agrária (IPVC)
Cartaxo (CM)	Mirandela (CM)	Trancoso (CM)	F. de Ciências e Tecnologia (UNL)
Cascais (CM)	Moimenta da Beira (CM)	Vale de Cambra (CM)	FAPAS
Castelo Branco (CM)	Monção (CM)	Valença (CM)	Fundação Mata do Buçaco
Castelo de Paiva (CM)	Mondim de Basto (CM)	Valpaços (CM)	Jardim Botânico (UC)
Castelo de Vide (CM)	Montalegre (CM)	Viana do Alentejo (CM)	Regimento de Infantaria nº 3 (Beja)

